

Projeto NURC - Inquérito BR/RE nº 27 - Bob. 08 - Pista 02. D2.

Duração : 1:00 h - Data de coleta : 19/08/77 Tema :

Meios de Comunicação e Difusão. Rádio. Teatro. Cinema. Televisão.

Falantes : L1- Homem de 40 anos L2- Mulher de 39 anos.

- 01 L2 - ah A. que que você acha dos meios de comunicação da
atualidade ?
- L1 - aonde?
- Doc- no Brasil
- 05 L2- no Brasil ou: especificamente no Recife ?
- Doc- não no Brasil
- L2 - então eu passo a palavra a meu marido + prefiro que ele
fale antes de mim depois eu completo
- L1 - é os meios de comunicação no Brasil... ((ruído)) como a
10 maioria das atividades... modernas... + de um país em
desenvolvimento... deixa muito a desejar... deixa muito a
desejar...e... de uma maneira geral... podemos considerar
como:... ((ruído)) digamos primeiro tópico... a ser
comentado... o: nível... em que ele é empregado... meio de
15 comunicação de massa... está diretamente relacionado com a
MASSA pra que ele se dirige... os especialistas os líderes
da indústria... eles têm conhecimento do assunto... eles
geralmente são pessoas de alto gabarito... que têm a
oportunidade de contato de gente mais avançada... mas...
20 também... são capazes... de reconhecer + a: realidade...
onde eles atuam... dessa maneira:... nós temos que ver...
diariamente... uma: televisão dirigida para a massa... um
rádio dirigido para a massa e um jornal dirigido para a
massa são talvez os três meios de comunicação a meu ver
25 mais... difundidos... rádio... televisão... e jornais...

((ruído)) os programas... como nós podemos...
 verificar facilmente... são sempre nesse nível...

por exemplo... na televisão atualmente tem um: programa
 sobre música clássica... este programa é um: peso morto

30 pra televisão segundo soube... porque... na hora... do
 programa... não há

L2. - ()

L1. - público suficiente para satisfazer: aquela: aquele
 investimento

35 L2. - a maior parte da população muda o canal para um programa
 de... de entrevista com artista de cinema né? ... então
 isso é só feito somente uma vez por mês... e acontece
 isso quer dizer a televisão não teria nenhum interesse em
 manter um programa de alto nível... porque ficaria sem

40 audiência nenhuma... mas é: como : acho que A. disse
 que o problema o probrem o problema sério... é o

problema de massificação da sociedade não é só no meio
 de comunicação é em tudo hoje em dia né?... isso vai

decair num:... num campo da nossa especialidade que seria

45 o do controle da natalidade... eu penso que se: se
 controlasse a natalidade... melhoraria o nível...

cultural... dessa sociedade né?

L1. - o controle de natalidade... é um: problema fundamentalmente
 biológico... geralmente os seres... humanos não gostam

50 muito de biologia... gostam quando: é um filme colorido
 é o nascimento de uma abelha... o nascimento de um

pássaro... mas quando se trata... da biologia do homem...

geralmente é preterido geralmente há uma:... uma tentativa

de fuga... com relação a essa realidade... por exemplo

55 o cérebro humano se forma a partir ... do terceiro mês

de gravidez até... seis anos mais ou menos de idade...
se uma:... uma criatura dessas não tem uma:: alimentação
balanceada principalmente naqueles... elementos mais:
necessários como os aminoácidos essenciais... então esse
60 cérebro não vai... ter uma formação BIologicamente... e
anatomicamente funcional a nível de um: comparativamente
bem... alimentado... quando nós falamos em controle de
natalidade... então todas as pessoas passam imediatamente
a considerar uma outra condição... que não é especificamente
65 biológica

L2. - o que eu acho engraçado é que toda vez que um biólogo
começa a falar em controle da natalidade e programação de
sociedade ele é tachado imediatamente de nazista e
fascista... que essa ressalva que eles fazem essa reação
70 que o povo tem em geral até hoje num entendi porque ora...
se nós vivemos numa sociedade onde as camadas mais pobres
da população... apresentam um índice de natalidade mais
alto;... significa o quê? que ah daí a um determinado
tempo... o índice mental dessa sociedade vai cair... então
75 se a gente faz um controle... científico desse dessa
natalidade eu acho que vai repercutir para o bem da
sociedade... e não para o mal... outra coisa o controle
também de pessoas que não podem ter filhos porque
geneticamente elas são inaptas são capazes de transmitir
80 doenças... seria válido esse controle quer dizer uma
pessoa antes de casar faria um controle genético um
cariotipo... e se ela fosse transmitir... alguma doença
então ela seria impedida... de ter filhos... mas sempre
que a gente fala sobre isso imediatamente a reação é
85 nazista é fascismo eu num sei de onde provém isso talvez

vocês tenham alguma idéia... eu num sei de onde vem
 essa reação esse medo é um medo atávico talvez do homem
 ou então... originário de religião o que é que você acha?
 a religião tem muita força sobre isso ainda

90 L1. - não eu acho que é mais um comportamento digamos assim...
 fundamentado nas nas necessidades humanas mal compreendidas...
 porque uma pessoa ignorante ele... como toda pessoa tem
 as três necessidades básicas... entretanto já que ele é
 um ser pensante ele pode... em certas situações... éh:
 95 desviar... aquela necessidade para um: pseudo-fator... é
 o caso por exemplo da doação de órgãos... através de pessoas
 que morrem acidentadas... é muito comum... uma pessoa
 saudável morrer de um acidente... e o médico... que está
 assistindo aquele caso pedir a doação... dos: olhos...
 100 dos rins... do coração agora também... e o parente mais
 próximo se negar... eu acho isso uma

L2. - mas eu tenho a impressão que isso T. é uma questão de:
 formação religiosa talvez porque:

L1. -

não

105 L2. - tenha uma crença na na: ressurreição dos corpos [não é?

L1. -

é não

L2. - e pense que dando os olhos dando o coração ou dando...
 qualquer outro órgão quando houver a ressurreição ele
 vai ficar incompleto... é você pensa talvez eles
 110 realmente eles pensem dessa maneira.... então acho que:...
 aí: é o ponto na religião ainda tem muita coisa né?
 talvez inconscientemente na pessoa que faz isso... que tem
 essa reação porque num custava nada cada um doar seus
 olhos eu mesmo vou doar os meus... uma uma atitude eu
 115 acho lógica né? a pessoa que tem os olhos vai morrer pra que

- quer mais olho? ... não há + necessidade dele ((rindo))
 mas não há uma reação terrível contra isso a autópsia
 por exemplo você falar autópsia com esse pessoal de um
 nível mais... elementar então eles têm uma reação terrível...
- 120 isso até: é curioso eu tenho curiosidade de saber de onde
 provém esse medo deles... num é uma ignorância... só da
 ignorância não que tem gente de um nível melhor que também
 tem o mesmo medo né?
- L1. - mas às vezes o nível da pessoa... num é vamos dizer assim
 125 homogêneo... e com relação a determinados [aspectos da vida
 L2. - [ele é bloqueado
- L1. - continua... com a: a ignorância bloqueando... por exemplo...
 nos países desenvolvidos o controle da natalidade já
 existe ... é natural... porque:... as pessoas são
 130 suficientemente educadas... e instruídas com relação a
 diversos problemas que acarretaria... numa prole muito
 grande... e devido a esse aspecto... eles NATURALMENTE fazem
 um controle da natalidade [a exemplo
 L2. - [sim mas me diga uma coisa você
 135 diz que uma pessoa educada ela já é naturalmente propensa
 a entender as coisas né? então se nós estamos num país
 subdesenvolvido como o nosso onde a maior parte da população
 é ignorante... a gente vai deixar que essa população ignorante
 tenha o direito de decidir se pode ou não ter filhos?...
 140 ou o estado... deveria decidir por eles... passar por cima
 disso... dessa liberdade de decidir por ele em nome do
 bem comum?
- L1. - bem mas aí: a maneira de agir/ às vezes as palavras têm
 uma significação... éh:... dúvida... por exemplo... como o
 145 governo... agiria? muitas pessoas que ouvem você falar

pensariam que era o governo impor... mas seria digamos assim através ... de uma: difusão de uma propaganda....

num é? a utilização [dos meios de

L2. - [sim mas e a

150 L1. - comunicação para... criar uma imagem mesmo que seja uma imagem ã semelhança do que ocorre com os produtos comerciais... que num têm valor mas aparecem tanto no mercado... que tendem] a serem

L2. - [sim mas se essa mensagem não atingir a todos

155 L1. - [tendem a ser utilizados

L2. - [teria o homem a liberdade de optar de decidir mesmo que ele fosse capaz de ter uma prole doentia... fosse prejudicar a sociedade teria ele esse direito? ... ou caberia ao estado decidir por ele? eu acho que caberia] ao estado em nome do

160 L1. - [sim o estado poderia decidir

L2. - bem da sociedade o estado poderia decidir mas os mecan os mecanismos... poderiam digamos assim mais aceitos se fossem através dos mecanismos já utilizados pela indústria [...]

165 L2. - [sim]

L1. - quer dizer a propaganda [de massa] mas

L2. - [claro] bom atualmente a televisão está até fazendo num é? questão de higiene eu acho válido esse sistema agora... acho muito bom porque de qualquer

170 maneira aquilo cala nas pessoas né? a gente nota assim empregada falando " não eu vi na televisão tal coisa" por por exemplo quando em casa a gente fala a questão de higiene não deixa a mosca pousar aqui... a empregada olha pra gente como se a gente fosse maluco uma questão de/

175 agora não se vê na televisão aquilo já fica... gravado né?

eu acho isso muito válido é um aspecto positivo... da
televisão atual é esse

- L1. - mas não é tanto... quanto deveria ser porque há problemas
muito mais... importantes... que têm: digamos assim
180 preferência... é o caso por exemplo da... própria educação
doméstica... a educação doméstica eu acho que seja uma:
base de relacionamente humano em qualquer ... local....
principalmente trabalho... e quando falta... essa:...
questão que poderíamos chamar de comezi:nha do relacionamento
185 humano... então muitas coisas podem deixar de funcionar...
por exemplo é muito gentil... éh: atuar junto às pessoas
com:... com mais... calma... com mais paciência... do que
utilizar os métodos grosseiros de carão: e de [...]levar
L2. - [pancada]

190 L1. - a voz... ou ameaça

L2. - mas apesar de que numa certa faixa de idade numa faixa
etária é preciso usar umas palmadinhas pro uma questão de
reflexos condicionados... não adianta você falar a uma
[criança:

195 Doc. - [muito novinha de se cuidar

L2. - novinha que ela não entende né? tem que apanhar mesmo não
digo com força [espancar mas apanhar uma pancadinha pra

Doc. - () uma coisa leve

- L2. - criar um reflexo... mas tem gente que num tolera isso né?
200 meu pai por exemplo se falar em dar uma pancada numa criança
ele... ele dá na gente... dar numa criança ele num admite
de maneira alguma... mas... esse problema de entrevistar
pessoas de campo especializado... provoca isso de meios de
comunicação já passamos pra controle de natalidade

205 Doc. -mas não tem importância

- L2. - e reflexo condicionado
- Doc.- não tem problema
- L2. - não tem nenhum problema ? [então poderia fazer
- Doc.- [pode voltar ao assunto
- 210 L1. - eu tenho impressão que o meio de comunicação... mais:...
- Doc.- [importante:.. não não o o o primeiro] o primeiro
[que tem mais penetração na sua opinião] o que [vem digamos
- L2. - [digamos ter mais
penetração vai depender do poder aquisitivo da das
- 215 pessoas né? porque se a pessoa tem dinheiro pra comprar
televisão será a televisão se num tem é rádio... acho que
atualmente ainda aqui é o rádio né? pelo menos aí pelo
interior [...] é o rádio... é uma questão de poder aquisitivo
né?
- 220 Doc.- [é]
- L1. - mas digamos por exemplo... no caso de comunicações eu acho
que o primeiro... o primeiro: aspecto a ser considerado
quer dizer o primeiro modo da comunicação a ser
considerado é a comunicação entre pai e filhos... ou pais
- 225 e filhos... e não rádio televisão.... porque... ((ruído))
porque geralmente... se observa um aspecto muito
importante quando um assunto é complexo... e se trata esse
assunto com conhecimentos superficiais nada funciona...
a:cerca de uns... vinte anos... começou... no Brasil a
- 230 teoria de não se bater nos filhos... porque são certos
livros [onde o autor... achava que não devia se bater nos
- L2. - [mas ele
- L1. - filhos deixar eles crescer como as batatas crescem no
pomar
- 235 Doc. - liberdade sem medo

L2. - [é]

L1. - [é] e então

L2. - isso contrariando as leis biológicas [né?] porque todos os

L1. -

[é]

240 L2. - animais que criam a prole eles... castigam a prole para
 poderem aprender a leoa... por exemplo galinha mesmo bica
 o pinto né? quer dizer essa teoria então foi uma teoria
 que ((riu)) onde faltou a opinião de um biólogo daí que
 eu penso... que: os biólogos deveriam intervir mesmo na
 245 política de um país mesmo pra dar a base biológica da da
 orientação que deve ser dada... quando o homem esquece
 esse aspecto biológico dele geralmente incorre em erros
 gravíssimos como esse da questão da liberdade sem medo né?
 a sugestão até voltando a teoria antiga com umas palmadinhas
 250 de vez em quando fazem mais efeito de que... uma liberdade
 irrestrita né?

L1. - é praticamente uma criança quando ela começa a a ter
 condições de usar seus sentidos... isso não é de uma
 maneira plena... imediata mas paulatinamente... primeira
 255 coisa que ela necessita... é... a: realidade... de um fato
 fato... ((ruído)) o mundo é estranho... o mundo é desconhecido...
 então isso provocaria... na estrutura mental
 da criança um:: pavor... que iria digamos assim tirá-la
 de tempo... ((ruído)) então ela volta-se para o pai e para
 260 a mãe... como aquilo que é mais próximo e é mais sujeito
 à confiança da parte dela... então ela tenta dominar o pai...
 e tenta dominar a mãe... como uma atitude de verificação
 daquela estrutura é muito comum ver uma criancinha de
 braço acostumada a ser carregada no braço quando se bota
 265 no berço ela chora... então o pai ou a mãe com receio pega

- a criança bota no colo... então ele ACHA que aquilo... é uma atitude digamos assim... de: carinho de bondade pra com o filho quando na realidade é o inverso... porque o filho está testando a estrutura se ele consegue mudar aquela estrutura ele tem consciência... não na nossa consciência de adulto mas ele tem consciência que: ele não é capaz... de confiar na sua própria habilidade... na sua própria: capacidade então se aquela capacidade muda a estrutura ... que ele confia então ele passa a não confiar na estrutura... então fica um menino agressivo... chega uma visita o menino chuta os pés da visita e: puxa a a a a roupa da visita e pula em cima da visita
- 270
- 275
- L2. - [e
mas aí também eu estou pensando aqui T.. talvez se a
280 criança fosse informada do que ela deveria fazer informada no nível mental dela talvez ela não agisse de uma maneira errada porque os índios por exemplo eles não batem nas crianças né? eu estava lembrando nisso agora
- L1. - os japoneses também não
- 285 L2. - não batem e os japoneses são altamente disciplinados né? altamente disciplinados... quer dizer talvez... a pancada
- L1. - não mas aí
- L2. - não seja
- L1. - depende depende da... depende da sociedade por exemplo
- 290 há: sociedades [onde a criança é respeitada
- L2. - sim mas () o japonês tem tradição né? é um país [tradi cheio de
- L1. - é
- L2. - tradições o índio também tem a tradição dele que transmite ao filho né? talvez ele ele receba essa transmissão e saiba
- 295

os limites deles até onde eles devem ir onde não devem ir e num seja necessário levar umas palmadinhas de vez em quando

L1. - mas no caso dos japoneses [por exemplo

300 L2. - talvez não é falta de comunicação [entre] pais e filhos [mesmo]

L1. - [é] [é] no caso dos japoneses eles têm uma sociedade de muitos níveis... até a linguagem deles é uma linguagem especial dependendo da
305 pessoa a que ele se dirige aquela linguagem ela muda...

então a criança cresce num ambiente desse... [e ela sente

L2. - [nasce num

L1. - confiança nessa estrutura

L2. - ambiente onde existem regras né? um ambiente onde existem

310 [regras de comportamento [mas nós não temos isso

L1. - [é [elas sentem essa estrutura e

apenas se integram paulatinamente... vai se integrando à medida que cresce à medida que vai aumentando: as decepções ela vai aceitando aquilo com mais naturalidade agora

315 imaginemos por exemplo... um caso de:... uma família

brasileira... o pai e a mãe na adolescência deram ()

e durante o noivado discutiram se o filho num poderia sofrer nenhuma... êh:... nenhum castigo drástico

nenhuma:... nenhuma maneira de tolher a sua atividade que

320 eles acham natural... e: essa essa criança vai crescer

numa condição ... de: comandar... sem saber comandar...

manda no pai manda na mãe manda na avó e fica inseguro...

porque ele precisa como condição básica ... de segurança...

se ele não tem essa segurança ele aí aumenta o seu volume

325 de agressividade e hoje em dia todas as crianças são

- agressivas... agressivas diferentemente de vinte anos atrás... vinte anos atrás era muito comum ver as crianças brigando no colégio... muito comum no meu tempo mesmo era muito comum as crianças brigarem... mas havia
- 330 entre pais e filhos um respeito... muito maior do que há hoje... ((ruído)) atualmente esse respeito entre os pais e os filhos num existe os próprios pais também depois de cansados que todos cansam passam a tratar o filho como se fossem adultos... quando eles tão cansados do trabalho
- 335 ou chega em casa digamos com uma carga emocional maior do que normal... eles passam a: questionar coisas com os filhos que: numa outra hora noutra ocasião que eles num estariam assim tão:... tão sujeitos a uma: fuga... então... os filhos ficam simplesmente atordoados... porque ele espera
- 340 do pai pelo menos um comportamento sempre constante... e isso vem ainda mais... incrementar a: falta de segurança que ele tem com o mundo porque o pai... a mãe... o ambiente familiar para a criança é: o primeiro contato que ele tem com o mundo
- 345 L2. - mas a... agora que nós estamos falando sobre educação eu tô lembrando o seguinte nós somos casados e não temos filhos né? então eu lembrei uma história... um: senhor dizendo antes de casar ele tinha seis teorias e não tinha nenhum filho depois que ele casou ele tinha seis filhos
- 350 e não tinha nenhuma teoria de + educação eu acho que isso aí é o nosso caso sabe? ((rindo)) nós estamos falando mas sem nenhuma experiência particular no no assunto
- L1. - não eu num diria tanto porque: se fôssemos nos basear...
355 nesses princípios... nós teríamos... que negar toda a

- autoridade digamos do padre... o padre aconselha a família em muitos casos... não é?... a freira orienta crianças nunca teve suas próprias ... então toda a estrutura ocidental pelo menos estaria: num é? em
- 360 questão... a própria estrutura também oriental... o () por exemplo ele não tem por exemplo experiência na sociedade... eu acho que é muito relativo agora o que acontece é a falta do ((ruído)) digamos assim: do conhecimento racional da coisa a
- 365 diferença... entre o sentimento
- L2. - [mas o conhecimento racional T. licença... é até o momento onde entra o sentimento não é? nós estamos falando porque num temos filho... se nós fôssemos criar os filhos de outras pessoas eu tenho
- 370 certeza que nós aplicaríamos todas as teorias corretas pelo menos a que julgamos correta mas na hora de criar os nossos filhos entra o sentimento num é? [será que o
- L1. - [sim eu não vi
- L2. - sentimento é tão forte que impede que a pessoa raciocine
- 375 L1. - de uma maneira eu não vi de uma maneira absoluta
- L2. - direito? ... eu num sei [porque eu tenho visto
- L1. - [eu não vejo nenhuma razão
- L2. - gente inteligente que quando tem filho em casa é um desastre... perde totalmente o bom senso perde fica
- 380 completamente cego né? eu num sei talvez seja o sentimento ou o [temperamento da pessoa né?
- L1. - [há essa possibilidade
- L2. - há essa possibilidade talvez então as crianças deveriam ser educadas por pessoas estranhas né não pelos pais...
- 385 [tem essa teoria
- L1. - [é () é a válida atualmente né? até onde

- começa...ou até onde acaba nós não sabemos mas antigamente o pai... o: homem das cavernas ele tinha a responsabilidade de educar o filho durante toda: a vida de educação do filho... mas uma vez que a sociedade criou o:... a produtividade... quando o homem não precisou caçar... para se alimentar... alguns caçavam ou plantavam... ou ainda criavam e havia um supêrfluo para ele e ele podia trocar com outro... então... criou-se a produtividade...
- 390 a produtividade permitiu que as populações tivessem condições de:... deixar parte dela... para se dedicar a outros assuntos por exemplo às artes... à política... e ao ensino também... então... há muitas vezes.... aquele problema... a mãe tem... necessidade de trabalhar e
- 395 deixa o filho numa creche... o filho que tá numa tenra idade... [agora ..
- L2. - [é tem ainda é o problema da formação das pessoas que vão cuidar da creche[nê?] por exemplo eu acho muito
- L1. - [é]
- 400 L2. - errado que uma professora do nível que ensinou num curso primário ganhe tão mal como ganha atualmente eu acho que deveria ser o o mais bem pago na nossa sociedade o professor primário... porque é aquele que vai formar o indivíduo né? o professor universitário ganha muito mais mas
- 410 não tem obrigação de formar ele já pega um adulto... ele é um técnico e enquanto que um professor de nível primário ele forma o indivíduo o caráter e tudo então deveria ser muito bem preparado não ter somente esses cursos que tem e ser muito bem pago também... mas a ocorre justamente
- 415 o contrário né? num sei se agora mudou o sistema parece que professora primária tem que ter um nível universitário né?...

parece que é obrigatória

Doc. - é

420 L2. - mas antigamente não era só: três anos de: curso normal
né? pedagógico num preparava de maneira alguma

Doc. - que acha da influência da televisão no comportamento das
crianças ?

425 L1. - eu tenho a impressão no fundo mesmo que: a televisão
ajuda um pouquinho a desafogar a mãe... a realidade é
essa... a mãe sempre tem uma dorzinha na consciência
se tá deixando o o filho... mais do que deveria assistir
televisão mas... os filhos ficam sentadinhos não é?...
e: apenas o barulho da televisão incomoda a dona de casa
não é?

430 L2. - é eles ficam
sentadinhos mas depois que acaba os programs eu
[acho] que eles ficam muito mais violentos pelo menos... os

L1. - [é]

L2. - meus sobrinhos... tô falando só meus sobrinhos eles

435 L1. - [mas o/o como né?

L2. - tentam imitar o que vêem na televisão eu acho os meninos
mais violentos depois que vêem televisão... e deve-se
levar em consideração também o mal físico que causa a
televisão não é? questão até de de epilepsia etecêtera
440 a mã as mães deveriam ser mais alertadas quanto a isso
por exemplo a proximidade que fica do televisor...
((ruído)) questão de vista dor de cabeça e tal acho que
hoje em dia por exemplo muitas crianças têm dor de
cabeça enxaqueca fortíssima que num tinham antigamente...
445 a falta de exercício e a proximidade do aparelho de
televisão isso provoca éh esses problema de saúde né? ...

também agora eu acho que a influência é marcante sobre
criança apesar de eu não ter criança mas as que eu tenho
visto sofrem influência marcante vocabulário maneira de
450 falar e de se comportar... é quase copiando televisão...
hoje em dia também criança não abre um livro pra ler...
nem nenhuma nem revistinha mesmo difícil encontrar uma
criança lendo uma revistinha em quadrinho num tem...
ficam saturadas daquelas bobagens de televisão
455 um programa ou outro

L1. - eu acho que: que o problema tá na: no senso das proporções
a televisão num é... perniciososa... ela não faz mal ela
também não faz bem e também não é uma coisa boa isso tudo
dependendo das condições de proporção... é lógico que tem
460 um filme... dentro de casa um cinema dentro de casa... há
filmes belíssimos de da natureza... há filmes até: de
caráter... biologicamente básico... mas o que:... o que:
nos deixa: digamos assim apreensivos é a o senso das
proporções inclusive entre os programas... entre os
465 programas; porque a televisão deve eu num num num sei mas
deve jogar com uma espécie de horário né? sabe mais ou
menos que dependendo de tal horário ele tem tal tipo de
público e assim por diante... é eu não tenho a impressão

L2. - mas a questão é que ()

470 L1. - que eles escolhem com cuidado

L2. - é que eles nivelam eu acho que eles nivelam esse horário
essa censura pelo nível mais baixo né? [...] pelo: nível

L1. - [hum]

L2. - intelectual mais baixo porque eu por exemplo horário de
475 dez anos é horário da... dois anos de idade... horário

de catorze anos é horário de dez anos de idade eu acho
que [esse é horário de adulto mesmo

Ll. -

[mas também eu eu tenho impressão que hoje em dia nós
nós... temos um problema muito muito grave em tudo num é
480 só na no campo das comunicações não é o: problema dos
relatórios das estatísticas... a:... maneira de orçamentar
um programa... exige um relatório e exige um acompanhamento
estatístico... isso faz com que... esqueçamos na maioria
das vezes... as unidades... dessa amostra por exemplo
485 se um determinado colégio necessita de um:... um padrão
de de de aprovação ... superior a cinquenta por cento... dos
seus alunos... eles não vão lembrar que haverá anos onde
não há possibilidade de conseguir melhor alcançar esses
cinquenta por cento... e haverá outros anos que talvez
490 atinja até um cem por cento mas o colégio se prende
muito ao relatório então muitas vezes uma pessoa
inocentemente olha para um uma concepção de de de gráfico...
e observa que aquele colégio todo ano atingiu no mínimo
cinquenta e cinco por cento de aprovação ora o biólogo...
495 olhando um gráfico desse... ele vai olhar quantos alunos
tem o colégio... se o número de alunos que o colégio tem
permite uma amostragem representativa todas as vezes ele
pode aceitar isso mas se o número já sabe que é um número
que não permite um anos uma amostragem representativa
500 ele vai notar que aquilo foi arranjado... por exemplo
facilitou-se os exames finais... ou apertaram nos exames
finais pra manter sempre dentro daquele padrão pra quem
num conhece olha assim aquele colégio é ótimo tá dentro
da: do que se espera do estatística etecêtera mas na
505 realidade aquilo num é um fato... a própria universidade

de Harvard por exemplo que é considerada uma das maiores universidades do mundo ocidental eles sofrem esse problema antigamente cerca de quinze anos atrás um:... um aluno egresso da universidade de Harvard ele tinha um

510 conceito a por exemplo ele num se submetia a nenhum teste da empresa... quando ele vinha procurar emprego... porque aquele nível a da universidade de Harvard já considerava como suficiente para... assumir certas responsabilidades profissionais... mas a universidade foi

515 tão pressionada porque só muito poucos tinham aquele nível que hoje em dia oitenta por cento têm nível a ... e então as empresas.... notaram que o a... atualmente já não era o mesmo a do passado então passaram a pra todos aqueles que podem ter nível a a fazer teste... então a

520 tendência... de massificação das coisas e a própria ((ruído)) () da estatística... é um problema que:... num sei se o exemplo foi:... foi claro mas é um problema muito sério... porque pode modificar... aparentemente o significado daquilo e: por incrível que ~~párega~~ pássa... praticamente em todos os níveis ... ((ruído)) é muito

525 comum a pessoa se: deixar ludibriar por um: aspecto digamos assim numa curva de Gauss... quando não sabe... que para a curva de Gauss ser real é preciso que ela tenha uma representatividade ((ruído)) naquela amostragem por isso

530 que eu acho/ num sei se + tô sendo compreendido ((rindo))

Doc. - você prefere cinema ou teatro?

L2. - cinema... prefiro cinema cinema bom... que hoje em dia é tão difícil né? mas eu não gosto de teatro também talvez porque aqui: eu nunca viajei para o exterior talvez aqui

535 num tenha artistas que sejam artistas de teatro realmente

nê? então isso talvez num despertou em mim um...
 uma apreciação maior pelo teatro... enquanto cinema
 não aí fora tem um gabarito que talvez melhor do que
 o o teatro... mas de um modo geral eu não gosto nem
 540 de cinema e nem de teatro aliás há sempre uma uma
 briga uma briga maneira de dizer lá em casa porque
 a gente gosta de cinema como distração quer dizer qualquer
 filme que vá rir ou dar risada qualquer coisa aí
 achar engraçado eu gosto mais de filme sério que
 545 aborde um problema sério problema de educação
 problema mental problemas mais sérios da vida sabe?
 e isso é difícil hoje em dia né?... difícil de encontrar
 um filme bom

Doc - e qual o seu tipo de filme que gosta?

550 L1 - gosto do filme que:... me distraia... uma boa
 comédia... não um uma comédia grosseira mas uma
 comédia sutil bem agradável faz com que: tenhamos a
 possibilidade de aliviar um pouco a tensão

555 L2 - Ô T. (mas talvez... talvez por isso a televisão
 L1 - não seja quer dizer não seja feita de uma maneira
 mais séria porque eu acho que uma pessoa que liga
 uma televisão ela quer se distrair né? quer descansar
 a cabeça talvez eles eles não levem a coisa mais

560 pra... pra... a parte mais intelectual porque não descansaria
 ninguém né? a pessoa que ligasse a televisão fosse
 descansar a cabeça acho que desligava na mesma
 hora então eles tentam fazer a coisa mais amena...
 talvez seja isso

565 L1. - não eu tenho a impressão que basicamente o problema
 é: o sistema: de financiamento da televisão...
 a televisão... necessita em primeiro lugar... fazer
 um público atento... e ter uma audiência... já que

- 570 eles têm concorrentes vamos ver quem é o que tem
 uma audiência melhor pra poder cobrar mais caro
 esse é o princípio do comércio então... em vez de tentar...
 contribuir com um pouco da responsabilidade que quer
 queiram quer não eles têm... em:... ajudar a educar
 o povo também fazendo o que eles querem eles
 575 procuram simplesmente as audiências... o nível de
 audiência... e depois enxertam aqueles anúncios
 que... talvez pudessem ser... muito melhor sucedidos
 se tivessem o cuidado de olhar o assunto completo
 como tal
- 580 L2. - e ô outra coisa ((ruído)) a gente sempre pensa que
 a televisão poderia fazer um programa mais evoluído
 de um nível mais elevado mas na realidade quem trabalha
 na televisão é capaz de fazer isso? ou: aquilo
 que eles fazem é o
 585 máximo que eles podem fazer? talvez eles num sejam
 capazes de fazer coisa melhor... pode ser isso
 também... uma pessoa de um nível intelectual
 melhor geralmente não trabalha em televisão
- L1. - mas aí surge um problema um problema sério ((ruído))
 590 é que:... se um funcionário com um salário xis...
 resolve o problema ípsilon pra que cont contratar
 um funcionário... de salário dois xis pra resolver
 ípsilon mais xis?... então é a questão básica da
 da do do que recebem como como: entrada e do que:
 595 vão subtrair na saída o lucro é o resultado final
- L2. - mas a coisa ((ruído)) toda é muito simplista hoje:
 em dia tudo resume na questão econômica né? dá
 lucro faz num dá lucro num faz então: o ministro
 fala sempre... talvez seja até melhor ser assim
- 600 L1. - por exemplo essa entrevista essa entrevista... é:

- naturalmente baseada num conheço confesso que o assunto pra mim é completamente leigo... mas (4s) quase que uma similitude do que está ocorrendo atualmente na televisão eles tão tentando fazer...
 605 uma amostragem aliás estupidamente grosseira...+ dos conhecimentos gerais do povo brasileiro Rio de Janeiro e São Paulo... [então fazem ((ruído))
 L2. - [agora eles
 L1. - perguntas... que são fora de: atualidade... são
 610 perguntas de memorização então num é de conhecimentos gerais o teste o teste é de memorização... porque um assunto verdadeiramente aprendido ele é incorporado... se ele não é aprendido ele num se incorpora... eu acho por exemplo... que esse tipo de entrevista
 615 falada,.. no Brasil tem uma conotação talvez diferente de que: possa; haver digamos em Portugal... aqui nós temos um:... vício de linguagem muito comum... mas que são. digamos assim ((ruído)) quase que uma necessidade... de: não se sobressair...
 620 do meio do ambiente... quando nós vamos escrever escrevemos de maneira diferente... por quê?...há locais há regiões no mundo onde se escreve de maneira que se fala... mas aqui no Nordeste do Brasil em São Paulo talvez pela influência dos imigrantes... num se escreve da maneira
 625 que se fala
 L2. - se a gente for fa fale da maneira que escreve é tido como pedante [logo
 L1. - [ninguém é: por pedante [então há um *ha um*
 L2. - [sem contar
 630 que ninguém entenderia quase o que a gente tava + dizendo ((rindo))
 L1. - quando eu às vezes dou aula eu uso... né? eu uso por exemplo... o objeto direto... é difícil... o

- aluno entender... apesar da gente não ter obrigação 22
- 635 de descer até o aluno eu tenho que falar de uma
maneira diferente
- L2 - a gente tem que êh restringir o [vocabulário se usar certas
L1. - [porque senão eu perco o
L2. - [palavras você passa a metade da aula explicando o que tá
640 L1. - [essencial que é a oportunidade de transmitir
L2. - dizendo... por exemplo eu empreguei a palavra lãbil
ontem numa aula ninguém sabia o que era lãbil ninguém
nunca tinham ouvido falar o que era lãbil ((risos)) turma
de:... [quarto semestre universitário
645 L1. - [por exemplo por exemplo na êh na
[semana passada eu falei num sentido lato...
L2. - [ninguém
L1. - um aluno alhou pra mim disse "professor eu sei eu sei
o que é lata mas lato ((risos)) eu num sei o que é"
650 então você a a tendência é é ir diminuindo o vocabulário
pra poder tomar mais... mais vamos dizer assim
[inteligível pros alunos...
L2. - [compreensível a aula senão vão dizer que o nível é muito
alto e que
655 L1. - é e esse e essa pressão de cada dia
L2. - ninguém entende
L1. - essa pressão cada dia ela é muito grande... então
por exemplo creio que em:... no Maranhão por exemplo
é:: muito conhecido que o povo fala um português melhor
660 L2. - dizem né?
L1. - é porque há menos influência de imigrantes não só... de
outras regiões do globo como também: do próprio país...
então é uma população que emigra... portanto mantém-se
tradicional nos seus costumes de linguagem... o português
665 lã é melhor mesmo uma pessoa que num tem culturalmente

- digamos assim... um nível que seria de: comparar com o daqui... por quê? porque não sofre as influências... mas numa aula uma vez... eu assisti uma aula de um professor de... de economia... esse professor prima:va por... por uma linguagem... pura uma linguagem... digamos assim mais fi:na compatível com o nível... e a profissão que ele tinha... mas ele me confessava que já estava desistindo e hoje encontrei com ele e ele: usando inclusive neologismos aí que ainda não são... tão: facilmente aceitos né? ferem um pouquinho o ouvido da gente como sacou: e e: como é? ...
- 670 L2. - vamos levar um papo
- L1. - sacou: vou levar um pa:po tô a fim: isso aí é coisa que eu acho que toda argu[mentação dele...
- 680 L2. - parece até chocante um [professor dar pa é chocante]
- L1. -
- L2. - aula assim né? mas os alunos gostam...
- L1. - mas os alunos [gostam e: tem
- 685 L2. - é eu tenho a impressão
- L1. - [um resultado em cima da aula
- L2. - [que eles preferem ()
- Doc. - [é a comunicação [de massa
- L2. - [é a comunicação
- 690 [massa
- L1. - quer dizer o professor tem que ser de massa
- [é a tal coisa
- L2. - [agora... o controle da natalidade né? [... o planejamento
- L1. - [há pessoas é há pessoas
- 695 L2. - não é sentido por natalidade
- L1. - que eu acredito que acham que isso é o dinamismo da língua... e de uma certa maneira eu acho também dizem até

- que se num fosse... a linguagem popular não existia
as línguas neolatinas não é? mas há uma diferença entre
700 isto... e uma riqueza de vocabulário +... de conhecer
realmente o valor semântico ((ruído)) das palavras
expressar de uma maneira... que: possa assim realmente
dar um sentido distinto àquilo que a pessoa quer dizer...
- 705 Doc. - [é há:
você ... você lê habitualmente jornais ?
- L1. - jornais não porque: é preciso ter um estômago bem...
grosseiro pra + aceitar ler jornal ((rindo)) habitualmente
mas eu gosto muito de ler
- L2. - eu acho uma questão até de obrigação né? tem que de
710 qualquer maneira se atualizar com as coisas que tão
acontecendo
- Doc. - que é que você lê primeiro no jornal?
- L2. - ah: a primeira coisa que eu leio em jornal é Charlie
Brown ((riu)) primeira coisa acho que a MELHOR coisa do
715 jornal é Charlie Brown depois então... passo para o
noticiário político etecêtera... mas por exemplo Jornal
do Nordeste Jornal do Nordeste pra mim [tem uma falha
L1. - [mas com licença aí
eu vou mostrar um de um um um defeito de amostragem
720 ((tosses)) num jornal o que né realmente nós procuramos
em primeiro lugar... são notícias sobre os livros ... que
são impressos no Brasil [... ou estrangeiros [... [QUAN
L2. - [que não têm [que não têm]
- L1. - esses jornais não têm: mais passaram a não ter mais essas
725 notícias... então a gente fica [sem aquela notícia de
L2. - [a única () se num tem
L1. - interesse e passa a dizer num quero mais né?
L2. - interesse né é pra
L1. - [então é aquilo que na hora... compreendeu?
730 L2. - [passar o tempo mesmo... é um passatempo mesmo

L1. - é um é um passatempo às vezes olha pra ver se: o mundo ainda tá:... num é? geóide ou: defasado não sei... e assim por diante mas as notícias que se procuram/ vamos admitir um jornal... não um

735

jornal assim paroquial como o nosso mas um jornal bom... então a primeira coisa que nós procuramos é a parte das notícias do campo de biologia... livros sobre biologia:... descobertas científicas que saem chamam a atenção do público e etecêtera

740

L2. - antigamente o Jornal do Brasil trazia uns

L1. -

[uma
é

L2. - artigos ótimos sobre biologia e sobre os livros hoje em dia: eliminaram

745

L1. - é um livro muito bom....

o comentário/ hoje em dia não tem então eu compro MAIS espaçadamente mas eu compro continuo comprando o Jornal do Brasil... antigamente eu comprava todo domingo mas agora não tem mais aquele livro então a gente compra mais pra... não ficar tão FUA... das coisas

750

mas num num plano talvez décimo no décimo plano do que se diz realmente aquilo que nós teríamos interesse... então a pergunta às vezes... é a questão de de aproveitaro ensejo a pergunta às vezes tem seu valor em função: daquela condição...

755

por exemplo admitamos que um jornal seja... um jornal razoavelmente adequado qual seria aí a resposta seria certa...

L2. - não tendo uma resposta

760

L1. - mas num jornal que a gente parte imediatamente pra uma realidade do fato aí a resposta se perde na sua significação

L2. - a melhor coisa é () é futebol... é o que

- tem ^{mais} no jornal é futebol quem num gosta de
 765 futebol... num tem o que fazer agora voltando a
 essa entrevista... eu acho a entrevista um pouco
 artificial porque não, leva em consideração
 o medo acho que a as pessoas têm de máquina os selvagens
 por exemplo tem pavor de máquina fotográfica né?
 770 porque vai captar a alma dele então se você tirar
 fotografia de um selvagem ele mata você pra pra re
 recuperar a fotografia num quero dizer que vou
 matar vocês porque levaram minha voz mas num é? ((riu))
 de qualquer maneira a gente fica meia artificial né?
 775 conversando
 L1. - eu fico dizendo então então então então então ((riu))
 talvez se pudesse gravar sem a pessoa tá assim... assim
 vis-à-vis [né?
 DOC.- [mas nós temos esse tipo também
 780 L2. - [talvez fosse melhor
 tem esse tipo talvez seja mais natural né? bom é
 claro que eu estando sabendo que está gravando eu
 vou procurar caprichar um pouco o vocabulário é
 lógico [...] num é? a gente num usa certo certas
 785 Doc.- [((riu))]
 L2.- o tá sai sem querer num é? mas de qualquer
 maneira a gente procura policiar mais a linguagem
 né? talvez [num fique muito representativo né?
 Doc.- [depende das pessoas tem gente que usa
 790 mesmo
 L2. - tem gente que usa né? ((ruído))
 L1. - é eu acho que fica eu fico dizendo então então então
 porque... fica realmente uma coisa artificial
 L2. - principalmente que não tem hábito de dar entrevistas
 795 L1. - agora eu tenho impressão... ((ruído)) que as pessoas que

- vamos assim [mais qualificadas para: esse tipo
 L2. - ((riu))
- L1. - de entrevista são as pessoas que trabalham no
 campo das ciências humanas... por exemplo... um
 800 escritor... um teatrólogo... também: os sociólogos...
 e principalmente os psicólogos... os psicólogos
 deveriam dar uma entrevista notável... eu
 gostaria até de [... assistir
 L2. - de assistir ela .
- 805 L1. - uma entrevista de um psicólogo... porque eu não
 acredito que um psicólogo sem conhecer biologia
 ele seja um psicólogo... é como é como um TEÓLOGO
- L2. - ... mas hoje em dia é
- L1. - por exemplo... ou outro dia eu achei... muito ...
 810 interessante uma uma notícia que: alguém tinha:
 obtido o título de doutor em teologia... ()
 Oh: num é? o assunto é in: extremamente difícil
 pra um biólogo entender... como a pessoa pode r
 ser doutor numa coisa que ele num conhece?
- 815 L2. - ele num sabe nem se existe ((ruído)) ou se
 [num existe
- L1. - é incognoscível né? [...] como é que ele pode
- L2. - [existam]
- L1. -- ser doutor? então ele mostrou naturalmente aos
 820 pais que tinha habilidade... no uso dos argumentos...
 das trilógias... no uso talvez até: da literatura
 arcaica num é? ou de algumas línguas... mortas e
 isso mostrou aquela panacéia: toda para que ele
 se tornasse igual àqueles que estavam tendo um
 825 título de doutor...
- L2. - mas é um campo até fácil
- L1. - mas teologia? como é que a pessoa pode ser doutor
 em teologia?...

Doc. - às vezes teimando

28

830

L2. - [teimando

L1. - [a primeira condição...] a primeira condição do c

L2. -

*(riu))

L1. - conceito...

L2. - [(pigarreou))

835

L1. - teológico é... o inquina o:... o desconhecido né?

o ato menos desconhecido [enfim a carência é grande

L2. -

ele fala T. ele fala em

Deus Deus não responde ele diz Deus é assim e assado

ele nm tem réplica [não é fácil... não pode

840

provar nada

L1. -

talvez não

conseguisse fazer uma tese de mestrado sobre formiga...

L1. - [porque ali: muita gente reconhece

L2. - [não precisa provar nada é assim

845

L1. - uma formiguinha nada ele vai dizer "não: a

formiguinha tem dez pares de pata não: tem

somente três" ((riu)) aí estaria acabado a tese dele...

é uma coisa curiosa ((ruído))

Doc. - e: correio vocês usam?

850

L2. - ah uso... gosto de receber carta... e: frequentemente

eu escrevo também o correio eu uso bastante... [agora...

L1. -

[e por

sinal té bem pouco

L2. - tá caro e continua com os defeitos BÁSICOS de

855

antigamente né? as cartas continuam sendo extravia:das

demoram a chegar: etecêtera e tal

L1. - às vezes a gente fica bem:... aliás NÓS ficamos né?

tô gravando nós ficamos bem: alegres porque uma carta

levou quarenta e oito horas pra seguir pra cá...

860

aí na segunda anunciou que levava vinte dias

L2. - quando chega né?... ontem mesmo mandei uma carta
com... umas cópias xerox dentro tenho certeza
que num chega em São Paulo o envelope vai gordinho...
não chega ((ruído))

965 Doc. - e o telegrama?

L1. - o telegrama hoje em dia com o telefone: ((ruído))
através de discagem direta né? acho que num tem: ...
digamos assim aquele caráter de permanência

L2. -] é

870 só quando a casa não tem telefone né? como tinha
antigamente num é? e depois eu não a num num
confio muito em telegrama não eu já via papai passar outros
telegramas que nunca chegaram... ou talvez eles vão...
no mesmo mecanismo que levam as cartas né?

875 [() uma vez era comum

L2. - [() eu passar telegrama... quando eu viajava...
dependendo do local quando eu voltava eu mesmo recebia
o telegrama... em outros lo em outros locais não
chegava muito rápido... mas em certas... em certas
880 regiões aqui do Nordeste mesmo eu... eu mesmo

recebia o telegrama... batia-se na porta na hora do almoço
eu ia lá era o meu telegrama [...] dependia do local

L2. - [((riu))]

Doc. - você tem telefone?

885 L2. - tenho sim

Doc. - que é que você acha?

L2. - acho muito útil inclusive quando: o telefone tá
quebrado a gente fica pensa que tá faltando alguma
coisa né?... eu acho extremamente útil... é

890 [um meio de comunicação bom

L1. - [evita muita vezes [...] o deslocamento né? [...]

L2. - [evita muito] [é]

L1. - resolve muito problema... traz o problema também

L2. - às vezes traz mais problema do que resolve né?...

895 de qualquer maneira num deixa + de ser útil ((rindo))

L1. - agora eu queria que vocês me dessem uma idéia... do
conceito que vocês dão de língua

Doc. depois

L1. .depois da entrevista

900 L2. -depois que gravou + você fica pra ela dá o conceito ((rindo))

L1. - porque na... me falaram aí
sobre: gramática num sei o quê aí eu nesse aspecto

[aí eu acho

L2. - [eu sou contra a gramática eu jamais soube

905 gramática eu só passei no vestibular porque no no
tempo que eu fiz o vestibular tinha a dissertação...

aí eu sabia dissertação valia cinco mas na hora

da gramática é desastre eu sou contra a gramática... num sei
gramática se
tivesse de estudar uma língua com gramática...

910 num adianta... tá bom?